

Brizola cobra seriedade

19 NOV 1992

JORNAL DO BRASIL

O governador Leonel Brizola disse ontem, no Palácio Guanabara, que o parlamentarismo, defendido por amplos setores do Congresso Nacional, corre o risco de se inviabilizar por falta de confiança da população nos congressistas. Segundo Brizola, "tudo indica que os relatórios das CPIs da Vasp e da NEC deverão ser aprovados pelo plenário do Congresso, tapando o sol com a peneira, negando o que é evidente". Brizola critica o fato do Congresso se recusar a ir fundo nas investigações sobre Orestes Querência, Roberto Marinho e Antônio Carlos Magalhães.

"Depois daquele rigor que se viu em relação ao ambiente de corrupção e tráfico de influência envolvendo o presidente Collor e o seu ex-tesoureiro de campanha, PC Faria, tudo pode se desfazer, pode ruir, num processo de desmoralização do Congresso. Caso persista a tendência de encobrir os atos de corrupção e tráfico de influência nas CPIs da NEC e da Vasp, a causa do parlamentarismo será abalada", criticou o governador.

Segundo Brizola, "não dá para entender" que os integrantes da CPI da NEC — em que quercistas e carlistas têm maioria — tenham rejeitado a convocação do empresário Roberto Marinho, justamente a pessoa que se beneficiou da ilegalidade cometida pelo então ministro Antonio Carlos Magalhães, de suspender os pagamentos de fornecimentos de equipamentos já feitos ao governo.